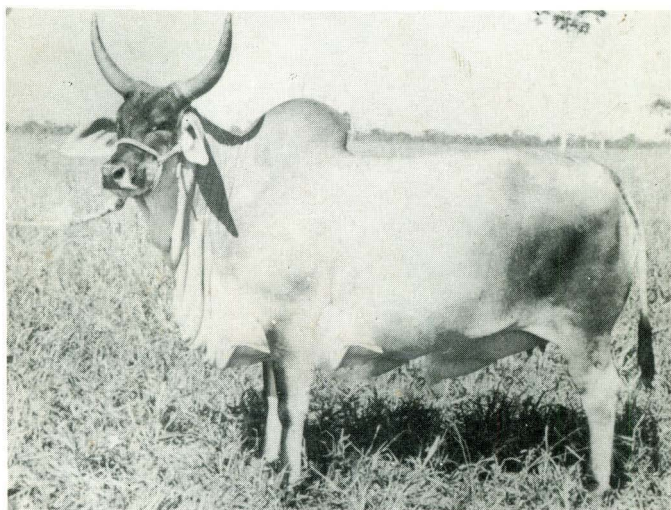


609

GUARARAPES

São Paulo



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Marco Antonio de Souza Aguiar

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio B. de A. Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

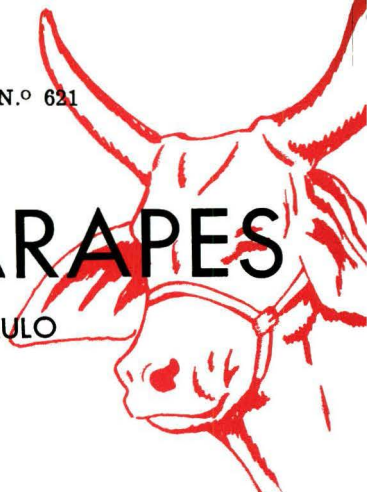
Diretor de Informática:

Renato Galvão Flôres Júnior



GUARARAPES

SÃO PAULO



ASPECTOS FÍSICOS — *Área: 915 km²; altitude da sede: 398 m; temperaturas em °C (1981): máxima, 40; mínima, 3; precipitação pluviométrica em 1981: 1.572,5 mm.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *22.504 habitantes; densidade demográfica: 24,59 habitantes por quilômetro quadrado (Resultados preliminares do Censo Demográfico — 1980).*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *61 estabelecimentos industriais, 2 do comércio atacadista, 125 do varejista, 155 de prestação de serviços; 551 imóveis rurais (INCRA); 4 agências bancárias, 1 da Caixa Econômica Estadual e 1 da Federal.*

ASPECTOS CULTURAIS — *26 estabelecimentos de ensino de 1.º e 2.º graus, 1 de ensino supletivo, 1 faculdade, 1 posto do MOBRAL; 7 bibliotecas, 3 livrarias, 3 tipografias, 1 jornal, 1 estação radiodifusora; 1 cine-teatro e 13 associações esportivo-recreativas.*

ASPECTOS URBANOS — *130 ruas, 13 avenidas, 12 praças, 4 parques, 2 jardins, 4.656 prédios, 4.596 ligações elétricas domiciliares, 2.093 focos de iluminação pública, 990 aparelhos telefônicos; 4 hotéis, 1 pensão, 5 restaurantes, 52 bares e botequins.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *2 hospitais com 63 leitos, 12 médicos, 7 dentistas, 5 farmacêuticos, 4 auxiliares de enfermagem; 5 farmácias e drogarias, 2 laboratórios de análises clínicas e 1 posto de saúde.*

VEÍCULOS REGISTRADOS, na CIRETRAN, em 1981 — *1.235 automóveis e jipes, 11 ônibus, 464 caminhões, 234 camionetas, 88 motocicletas, 5 autolotações e 14 veículos não especificados.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 (milhões de cruzeiros) — *receita prevista e despesa fixada: 322,6.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *11 vereadores em exercício.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

A HISTÓRIA de Guararapes, vocábulo indígena que significa *som produzido por queda ou pancada*, teve início em 1908, quando os irmãos Pinto de Oliveira (Antônio, Joaquim e Prisciliano), procedentes de Minas Gerais, mais precisamente de Varginha, compraram terras situadas entre os córregos Jacaré e Frutal e nelas se estabeleceram.

A chegada de algumas famílias deu-se em 1920, após a construção da estrada de Aguapeí-Tietê, por Manoel Bento da Cruz.

Em 1927, os irmãos Pinto de Oliveira resolveram lotear sua propriedade, entregando a tarefa à Companhia Paulista de Colonização Ltda. Investida de plenos poderes para a realização do objetivo, aquela empresa pôde, através de contratos liberais firmados com os compradores, desincumbir-se rapidamente da missão que lhe foi confiada e, dessa forma, contribuir para o progresso, já evidenciado com a construção da estrada do Aguapeí.

Em 1928, foi feita a doação, para que se formas-se o patrimônio. Nesse mesmo ano, com o avanço da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, foi projetada a construção de uma estação em terras dos irmãos Pinto de Oliveira, um pouco além do Córrego Frutal. Confiou-se ao Engenheiro Mário Barroso Ramos o projeto de arruamento e loteamento, sendo o dia 8 de dezembro de 1928 escolhido para data oficial da fundação da Cidade, tendo por Padroeira, Nossa Senhora da Conceição. Como parte das solenidades, celebrar-se-ia, na data prevista, missa campal, em frente ao cruzeiro, construído para aquela finalidade. Chuvas torrenciais, entretanto, impediram a realização do ato religioso e deram ensejo a que as festividades programadas tivessem lugar em Araçatuba. Devido à abundância de jaboticabeiras na região, denominou-se Frutal ao patrimônio.

Em 8 de dezembro de 1929, ocasião em que se comemorava o primeiro aniversário da fundação do povoado, Monsenhor Adauto Rocha, vigário da Paróquia de Araçatuba celebrou missa campal e abençoou o lançamento dos primeiros tijolos da Capela construída por Luís Ferreira.

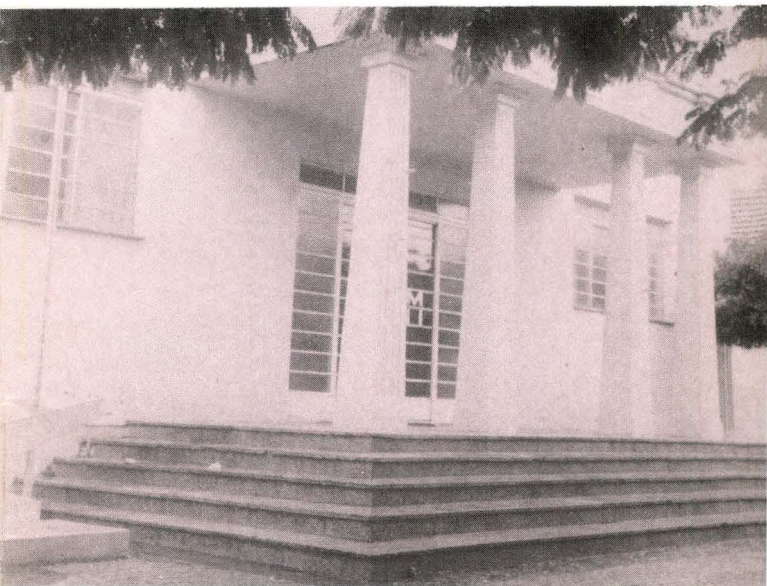
No ano seguinte, foi inaugurada a Estação Ferroviária.

Formação Administrativa

EM 8 de dezembro de 1928, foi fundado o povoado, com o nome de Frutal. Quanto ao Distrito, criou-o o Decreto Estadual n.º 6.546, de 10 de julho de 1934.

O Município foi criado por força da Lei Estadual n.º 2.833, de 5 de janeiro de 1937, com território desmembrado do de Araçatuba, figurando com distrito único.

Em virtude do Decreto-lei Estadual n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, o Município de Guararapes passou a abranger 2 novos distritos: o de Ribeiro do Vale (formado com partes dos distritos-sedes dos Municípios de Guararapes, Valparaíso e Araçatuba) e o de Rubiácea (com parte do distrito de Guararapes). Ainda, por efeito do mesmo Decreto-lei, o distrito de Guararapes ganhou terras do distrito-sede do Município de Araçatuba, perdendo outras para os distritos-sedes dos Municípios de Lucélia e Oswaldo Cruz e permutando território com o distrito-sede de Araçatuba. Dessa forma, figurou no Quadro da Divisão Territorial para vigorar no período 1945-1948.



Prefeitura Municipal

Em consequência da Lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948, que elevou o distrito de Rubiácea à categoria de Município, e fixou o Quadro Territorial 1949-53, Guararapes passou a integrar-se de 2 distritos: o da Sede e o de Ribeiro do Vale, situação em que permanece.

Formação Judiciária

PELA Lei Estadual n.º 1.940, de 3 de dezembro de 1952, foi criada a Comarca de Guararapes, com jurisdição sobre os municípios de Guararapes e Rubiácea.

Há uma Vara, ocupada pelo Juiz Titular. O Promotor Público representa o Ministério Público. Funcionam 5 cartórios, incluindo-se o Eleitoral.

No Foro local, militam 21 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

GUARARAPES ocupa área de 915 km². Delimitado pelos municípios de Araçatuba, Bento de Abreu, Gabriel Monteiro, Piacatu, Rubiácea, Salmorão e Valparaíso é um dos 15 componentes da Microrregião da Alta Noroeste de Araçatuba.

A Sede Municipal, a 398 m de altitude, tem sua posição geográfica definida pelas seguintes coordenadas: 21° 16' 35" de latitude Sul e 50° 37' 00" de longitude W, Gr. Fica a 493 km da Capital Estadual, rumo ONO.

Entre os cursos de água, o rio Feio ou Aguapeí, os ribeirões Jangada e Bálamo, os córregos Azul, da Divisa, Barra Grande, 9 de Abril, Borboleta, Três Pontes, Frutal, Nascente, Jacarecatunga, Areia Branca, Aracanguá, Corredeira e Sergipe, formando uma rede que enriquece o solo e possibilita a construção de açudes e represas para uso das propriedades agrícolas.

Na composição do solo predomina o latossolo vermelho-escuro, fase arenosa. O espigão mestre Tietê-Feio em Aguapeí divide o Município ao meio e separa as águas em direções opostas encaminhando-as, de um lado, para a bacia do Tietê.

Formam-se lagoas em quase todas as nascentes dos principais rios e afluentes.

Clima quente, de inverno seco, indo de setembro a março a época normal das chuvas.

Em 1981 as temperaturas variaram entre 40°C e 4°C, e a precipitação pluviométrica foi de 1.572,5 mm.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico de 1980

A SINOPSE Preliminar do Censo Demográfico de 1980 divulgou população residente de 22.504 pessoas, encontrando-se 77,5% delas nas áreas urbanas.

No Distrito-Sede, contaram-se 22.281 habitantes (17.365 na área urbana) e no distrito de Ribeiro do Vale, 223 (86 na área urbana).

A densidade demográfica é de 24,59 habitantes por quilômetro quadrado.

Dentre os 15 municípios que integram a Microrregião da Alta Noroeste de Araçatuba, Guararapes

é a quarta unidade mais populosa, conforme verificamos na tabela que se segue:

MICRORREGIÃO E MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Urbana	Rural
MR DA ALTA NOROESTE DE ARAÇATUBA	326 617	265 755	60 862
Araçatuba.....	129 367	116 467	12 900
Andradina.....	47 663	42 036	5 627
Pereira Barreto.....	46 329	40 749	5 580
GUARARAPES.....	22 504	17 451	5 053
Mirandópolis.....	21 534	13 991	7 543
Valparaíso.....	13 299	10 013	3 286
Castilho.....	12 235	8 066	4 169
Guaraçá.....	8 389	3 883	4 506
Lavínia.....	6 096	3 390	2 706
Sud Menucci.....	5 356	2 031	3 325
Murutinga do Sul.....	4 558	2 273	2 285
Itapura.....	3 180	2 646	534
Rubiácea.....	2 207	837	1 370
Bento de Abreu.....	2 043	953	1 090
Nova Independência.....	1 857	969	888

É expressiva a presença de pessoas das mais variadas origens na composição da população de Guararapes: japoneses, italianos, portugueses, libaneses, suíços, norte-americanos e os brasileiros de diversas procedências, hoje perfeitamente assimilados e integrados na vida e nos costumes locais. A colônia japonesa, que por volta de 1960 era constituída de 1.200 famílias, atualmente situa-se em torno de 200, assim distribuídas: ISSEI, ou 1.^a geração da imigração, 100 famílias; NISSEI, ou 2.^a geração, 80 famílias e SANSEI, ou 3.^a geração, após a imigração, 20 famílias.

Movimento da População

EM 1981, registraram-se 570 nascimentos, dos quais 65 de anos anteriores. Houve 9 registros de nascidos mortos e 112 de óbitos em geral, sendo 20 de menores de 1 ano.

No mesmo ano, realizaram-se 281 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

OS ÚLTIMOS resultados das atividades agropecuárias, industriais e comerciais do Município revelam o apreciável nível de desenvolvimento atual da sua economia. Cerca de 40.000 visitantes puderam testemunhar esses resultados no período de 02 a 08 de

dezembro de 1981, por ocasião da Feira Agropecuária e Industrial de Guararapes — FAPIG, promovida pelas classes produtoras e o comércio, com o apoio das autoridades estaduais e municipais.

A avicultura é uma atividade em expansão em Guararapes, e a produção de ovos o seu aspecto mais destacado. Cerca de 56 granjas estão instaladas e somente uma delas, a Granja Katayama, dispõe de 90 residências para empregados e 1 ônibus para transporte de seus trabalhadores. Em 1981 foram exportadas para o Iraque aproximadamente 1.300.000 dúzias de ovos.

Merece destaque, ainda, não tanto pela contribuição econômica, mas, principalmente, pela valorização da mão-de-obra feminina, antes ociosa, e por constituir fator de promoção do Município como núcleo de trabalho especializado, a atividade artística em bordados industriais e bordados simples, desenvolvida nas indústrias instaladas ou, no âmbito domiciliar, através das bordadeiras autônomas.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1975 cadastrou 67 estabelecimentos fabris, que ocuparam 424 pessoas, das quais 334 ligadas à produção. Foram pagos salários de Cr\$ 4,8 milhões (Cr\$ 3,9 milhões ao pessoal ligado à produção).

O valor total da produção foi de Cr\$ 203,4 milhões, sendo de Cr\$ 35,9 milhões o valor da transformação industrial.

Moderno estabelecimento industrial



Os gêneros mais em evidência foram: *produtos alimentares*, que contribuíram com Cr\$ 83,7 milhões; *bebidas*, Cr\$ 3,1 milhões; *mecânica*, Cr\$ 2,3 milhões; *mobiliário*, Cr\$ 1,5 milhão e outros.

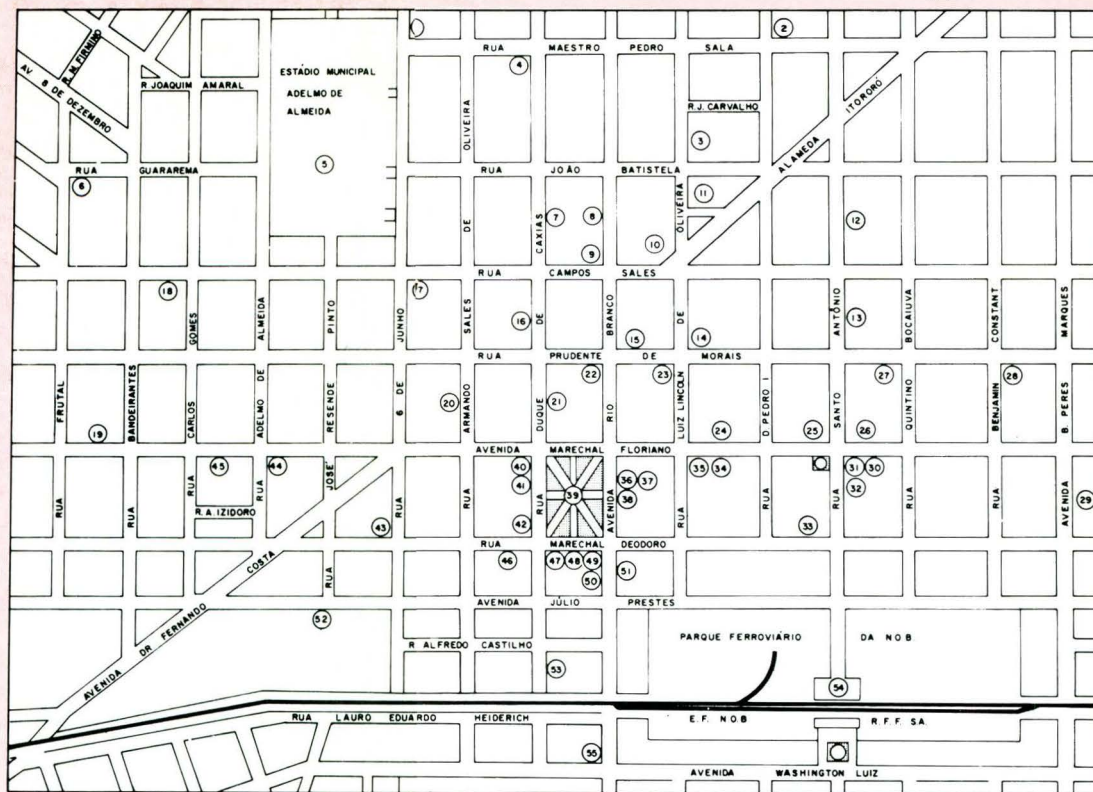
Indústria

EM 1981 estavam instalados em Guararapes 61 estabelecimentos industriais, com 865 pessoas ocupadas e produção avaliada em Cr\$ 6.483 milhões. Predominava o gênero *produtos alimentares*, com 17 estabelecimentos, 477 pessoas ocupadas e uma participação de 87,8% sobre o valor total da produção. Dois estabelecimentos distanciam-se acentuadamente dos demais, pela sua maior contribuição para esses totais: Óleos Menu Indústria e Comércio Ltda. (óleo vegetal refinado) e FRIG — Frigorífico Industrial Guararapes Ltda. (carne resfriada de bovinos). Relacionam-se, ainda, os dez estabelecimentos posicionados a seguir, segundo o valor da produção em 1981: Curtume Augustin Guararapes Ltda. (couro de bovino curtido), Álvaro Orsi & Cia. Ltda. (café em grão), Indústria de Seleção de Sementes Conti Brasil Ltda. (semente de amendoim), Indústria Guararapes de Subprodutos Bovinos Ltda. (sebo industrial de bovinos), Bebidas Vencedora Indústria e Comércio Ltda. (refrigerantes), Confeções Sinhazinha Ltda. (blusas para senhoras), Irmãos Oliveira Ltda. (café torrado e moído), Sebastião Belezim & Cia. Ltda. (aguardente), Shiguemoto Barbosa Ltda. (bordados industriais) e Marcenaria e Carpintaria Irmãos Covolo Ltda. (carroçarias para caminhões).

Em fase de construção, pela empresa UNIALCO S/A, uma usina de álcool carburante para veículos, localizada na zona rural do Município — km 30 da estrada municipal Guararapes-Rio Feio —, próximo à divisa com o Município de Rubiácea. O início das operações industriais está previsto para agosto de 1982, e a oferta de empregos deverá ser da ordem de 800 a 1.000 no corte e transporte da cana e de cerca de 200 no processamento industrial. Na 1.^a fase deverá alcançar uma produção de 210.000 litros diários, em 180 dias, com previsão para atingir o dobro, futuramente.

Abate de Reses

CERCA de 65.000 cabeças de bovinos, 600 de suínos, 250 de ovinos, 40 de caprinos e 70.000 de aves foram abatidas em 1981, gerando 16.664 toneladas de produtos no valor de Cr\$ 1.908 milhões. Desses totais, 99,0% da quantidade e 98,8% do valor corresponderam a carne verde de bovinos, inclusive miúdos, e uma parte destinou-se à industrialização. A carne verde e os miúdos de suínos, a carne verde de ovinos e de caprinos e as aves destinaram-se, em sua totalidade, ao consumo próprio.



- 1 — Salão Comunitário do Bairro Copacabana OBRASP
- 2 — Centro Espírita João Batista
- 3 — FORUM
- 4 — Casa de Saúde e Maternidade Santa Clara
- 5 — Estádio Municipal Adolfo de Almeida
- 6 — Igreja Seicho-No-Ie de Guararapes
- 7 — Escola do Curso Primário Anexo
- 8 — Centro Educacional do SESI n.º 237
- 9 — Parque Infantil Dona Brígida Cagin Zancaner
- 10 — Escola Técnica de Comércio
- 11 — Colégio Estadual e Escola Normal João Arruda Brasil
- 12 — Parque Infantil do Bairro Copacabana
- 13 — Igreja Batista Monte das Oliveiras
- 14 — Asilo São Vicente de Paulo
- 15 — Clube da Associação Esportiva e Recreativa de Guararapes — AERG
- 16 — Hotel Globo
- 17 — Hotel Toscano
- 18 — Igreja Evangélica Holiness de Guararapes
- 19 — Santa Casa de Misericórdia
- 20 — Conservatório Musical Maestro Pedro Salla
- 21 — Pensão Noroeste
- 22 — Hotel Espanha
- 23 — Igreja Evangélica Batista
- 24 — Escritório da Companhia Paulista de Força e Luz
- 25 — Agência Postal do Correio — EBCT
- 26 — Grupo Escolar Dr. Antônio Pinto de Oliveira
- 27 — Escola Municipal de Corte e Costura e Arte Culinária
- 28 — Caixa Econômica Estadual
- 29 — Banco Real S.A.
- 30 — Escola de Datilografia Remington
- 31 — Câmara Municipal
- 32 — Prefeitura Municipal
- 33 — Igreja Matriz Imaculada Conceição
- 34 — Banco Bandeirantes do Comércio S.A.
- 35 — Rádio Difusora de Guararapes LTDA.
- 36 — Associação Comercial, Industrial e Agrícola
- 37 — Agência de Coleta da Fundação IBGE
- 38 — Centro Espírita e Albergue Noturno Bezerra de Menezes
- 39 — Praça Nossa Senhora da Conceição
- 40 — Posto da Receita Federal
- 41 — Cine Teatro Paratodos
- 42 — Biblioteca Municipal Guilherme de Almeida
- 43 — Igreja Congregação Presbiteriana
- 44 — Casa da Criança
- 45 — Banco Mercantil de São Paulo S.A.
- 46 — Academia Guararapes de Esportes
- 47 — Banco do Brasil S.A.
- 48 — Coletoria Estadual
- 49 — Posto Fiscal do Estado
- 50 — Pensão Rodoviária
- 51 — Mercado Municipal
- 52 — Estação da Rede Ferroviária Federal — NOB — R.F.F.S.A.
- 53 — Casa da Agricultura
- 54 — Igreja da Congregação Cristã do Brasil
- 55 — Casa da Agricultura de Guararapes

Energia Elétrica

O CONSUMO de energia elétrica chegou a 30.780 MWh, em 1981, assim distribuídos:

Residencial	4 903
Comercial	1 716
Industrial	17 326
Poderes públicos	1 055
Iluminação pública	1 803
Outros fins	3 977

Construção Civil

FORAM concedidas, em 1981, 161 licenças para construir, em terrenos que somavam 410.122 m², sendo de 14.789 m² as áreas destinadas às edificações, assim distribuídas: residencial — 13.005 m²; industrial — 1.547 m²; comercial — 237 m². O valor dessas edificações foi estimado em Cr\$ 221.843,6 milhares. Para “habite-se”, concederam-se 165 licenças correspondendo a 13.876,50 m² de área construída, no valor de Cr\$ 208.147,5 milhares, e, para ampliação, obtiveram-se 10 licenças abrangendo área de 1.957,82 m², sendo 205,20 m² para fins residenciais.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 cadastrou 595 estabelecimentos, distribuídos em 86.970 hectares, nos quais se achavam ocupadas 2.816 pessoas.

Segundo a condição do proprietário, assim se distribuíam as terras:

CONDIÇÃO DO PROPRIETÁRIO	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS		
	Número	Área	
		Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	595	86 970	100,0
Proprietário individual.....	503	73 642	84,7
Condomínio ou sociedade de pessoas....	80	12 589	14,5
Sociedade Anônima ou por quotas de responsabilidade Ltda.....	3	407	0,5
Entidade pública.....	5	37	0,0
Instituição pia ou religiosa.....	1	11	0,0
Sem declaração.....	3	284	0,3

Em 445 estabelecimentos (81.237 ha) o produtor era o proprietário; em 88 (4.143 ha), o arrendatário; em 22 (987 ha), o parceiro e em 39 (451 ha), o ocupante.

Entre os estabelecimentos agropecuários, 226 (1.459 ha) possuíam lavouras permanentes e 407 (11.963 ha), lavouras temporárias.

Eram utilizados 420 tratores.

Entre os 595 estabelecimentos recenseados, 465 possuíam áreas de lavouras, assim distribuídas:

GRUPOS DE ÁREA (ha)		ESTABELECIMENTOS
TOTAL.....		465
Menos de 1.....		33
1 a menos de	2.....	35
2 a menos de	5.....	69
5 a menos de	10.....	99
10 a menos de	20.....	76
20 a menos de	50.....	80
50 a menos de	100.....	42
100 a menos de	200.....	25
200 a menos de	500.....	5
500 a menos de	1.000.....	1

Agricultura

ENTRE os anos de 1979 e 1980 verificou-se um acréscimo de cerca de 13% na extensão da área colhida e de 93% no valor da produção agrícola. O café e o milho, em 1980, mantiveram as mesmas posições do ano anterior (1.º e 2.º lugar com, respectivamente, 36,2% e 23,9% do valor total), enquanto o tomate ascendeu da 5.ª posição para a terceira (11,5%) seguido do feijão (7,9%) e da cana-de-açúcar (4,3%). As culturas do algodão e do amendoim, relativamente à posição anterior, foram as que experimentaram quedas mais acentuadas (da 3.ª para a sexta e da 4.ª para a 10.ª posição).

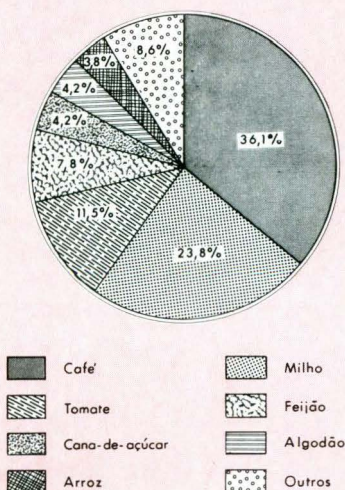
Em 1980, assim se distribuíram os números representativos da produção agrícola em Guararapes:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE (t)	VALOR TOTAL	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	7 873	—	238 137	100,0
Café.....	1 089	1 652	85 904	36,1
Milho.....	4 500	12 150	56 740	23,8
Tomate.....	157	7 720	27 329	11,5
Feijão.....	350	315	18 637	7,8
Cana-de-açúcar.....	230	12 420	10 097	4,2
Algodão.....	240	536	10 007	4,2
Arroz.....	457	982	9 005	3,8
Outros (1).....	850	—	20 418	8,6

(1) Em outros incluem-se: soja (grão), laranja, amendoim, cana (forragem), banana, mandioca, sorgo granífero, mamona, abacate, tangerina e limão.

AGRICULTURA

Valor da produção -1980



Em face da instalação de uma usina de produção de álcool carburante, prevê-se uma expansão da cultura da cana-de-açúcar no Município.

Guararapes conta com a assistência de um escritório do Serviço de Extensão Rural, 5 agrônomos e 6 técnicos agrícolas. Dispõe, ainda, de 2 empresas particulares de serviços auxiliares à agricultura, que desenvolvem trabalhos de levantamentos topográficos, execução de projetos de assistência técnica e, entre o seu pessoal especializado, incluem-se 2 agrônomos, 2 topógrafos e 3 técnicos agrícolas.

Havia 551 imóveis rurais cadastrados pelo INCRA, em 1980.

Pecuária

A PECUÁRIA no Município está sendo conduzida dentro de técnicas modernas, com objetivo de melhorar gradativamente o rebanho, utilizando-se a inseminação artificial e o processo de apuração de raças por cruzamento.

Em 1980, contavam-se 96.803 cabeças, no valor de Cr\$ 1.591,6 milhões, tendo os bovinos contribuído com 95,0% do total, conforme tabela que se segue:

ESPÉCIES	POPULAÇÃO PECUÁRIA		
	Número de cabeças	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	96 803	1 591 564	100,0
Bovinos.....	87 000	1 512 060	95,0
Equinos.....	2 686	37 604	2,4
Muare.....	860	16 340	1,0
Suínos.....	5 027	13 010	0,8
Bufalinos.....	500	11 500	0,7
Ovinos.....	660	660	0,1
Asininos.....	20	340	0,0
Caprinos.....	50	50	0,0

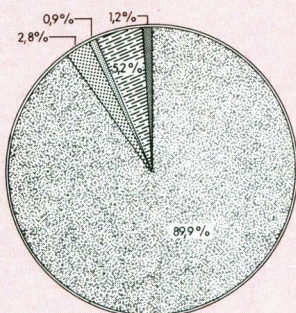
Foram exportadas 21.395 cabeças e importadas 32.000.

O gado destina-se 85% ao corte, 10% à produção de leite, e 5% à reprodução. Há preferência pelas raças zebuínas: gir, nelore, guzerá, indubrasil e seus mestiços. Exemplares da criação local têm obtido expressivos prêmios em diversas exposições.

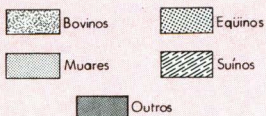
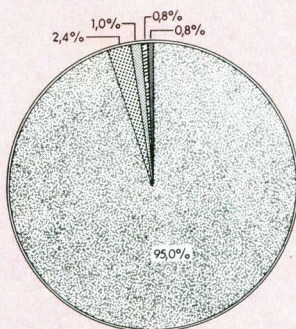
As pastagens são artificiais, sendo mais comuns os capins colômbio, braquiária e angola. Inúmeras fazendas cultivam a cana-de-açúcar para forragem e sustento de bovinos na época das secas.

POPULAÇÃO PECUÁRIA - 1980

Efetivos



Valor



Em 1980, as aves existentes totalizaram 1.554.274 cabeças, no valor de Cr\$ 139,9 milhões.

De origem animal, produziram-se 6.262.400 litros de leite, 18.125.000 dúzias de ovos de galinha, 1.100 kg de manteiga, 8.000 kg de queijo e 300 kg de mel de abelha, no valor total de Cr\$ 444,2 milhões.

Paralelamente às atividades específicas de granja, comercializa-se ainda o esterco orgânico com vistas ao seu aproveitamento como fertilizante do solo, tendo sido produzidas cerca de 28.000 toneladas, em 1981.

No exercício da profissão, 5 veterinários.

Comércio

ACHAVAM-SE instalados em Guararapes, em 1981, 2 estabelecimentos do comércio atacadista, 125 do varejista e 1 do comércio misto. O fluxo de produtos industrializados no Município exportados para outras unidades da federação foi estimado em Cr\$ 3.295,8 milhões, e 62,5% desse valor corresponderam à carne resfriada de bovinos, que teve no Rio de Janeiro, Bahia e Paraná os principais compradores. Adicionam-se ao referido total Cr\$ 56,2 milhões de mercadorias exportadas pelo comércio, 83,8% dos quais com destino a Mato Grosso do Sul.

Além da carne resfriada de bovinos, figuram ainda com destaque na pauta de exportação de produtos industrializados para o mercado interno (que abrange cerca de 22 itens), o couro salgado de bovinos, farelo de caroço de algodão, charque, óleo vegetal refinado, sabão em barras, raspas de couro de bovino, bebidas alcoólicas e bordados industriais.

Quanto à importação, atingiu o valor de Cr\$ 1.123,6 milhões em matéria prima para a indústria e de Cr\$ 105,1 milhões em mercadorias para revenda pelo comércio. No primeiro grupo, os bovinos em pé constituíram o item mais representativo, com uma participação de 79,5% sobre aquele total, contando-se Mato Grosso do Sul e Goiás entre os principais fornecedores, seguidos de Mato Grosso e Minas Gerais. Com relação ao valor das mercadorias importadas para revenda pelo comércio, 56% originaram-se do Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Com destino ao mercado externo, foram exportadas, em 1981, 2.250 toneladas de óleo refinado de caroço de algodão.

Registro de Imóveis

EM 1981, lavraram-se 852 escrituras de transmissões de imóveis (661 por compra e venda), no valor total de Cr\$ 265,3 milhões (Cr\$ 232,4 milhões).

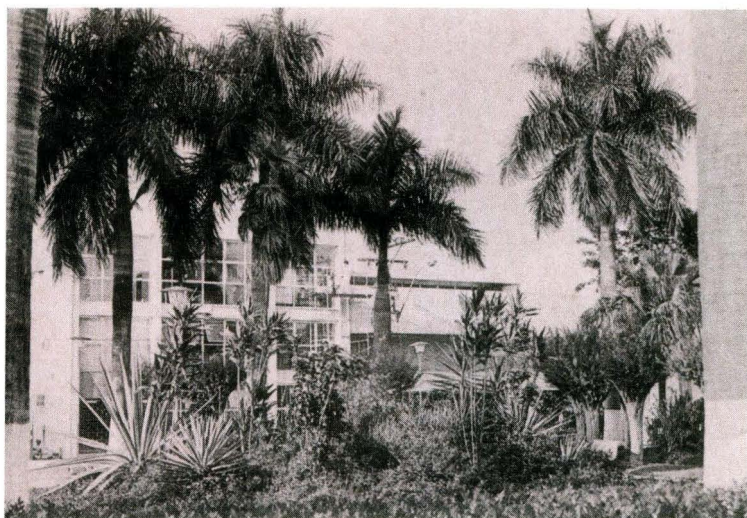
Foram inscritas 228 hipotecas convencionais, avaliadas em Cr\$ 1.863,8 milhões.

Bancos

ESTÃO estabelecidas em Guararapes agências dos seguintes estabelecimentos de crédito: Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Banco Mercantil de São Paulo e Banco Real.

Há, ainda, uma Agência da Caixa Econômica do Estado de São Paulo e uma da Caixa Econômica Federal.

Segundo estimativas desses estabelecimentos foram compensados, em 1981, 692.884 cheques no valor de Cr\$ 5.147,4 milhões, sendo de Cr\$ 7.429 o valor médio por cheque.



Prédios do Banco do Brasil S. A. e da Caixa Econômica Estadual

Prestação de Serviços

EM FUNCIONAMENTO, 155 estabelecimentos: 52 bares e botequins, 11 salões de barbeiros, 8 de cabeleireiros para senhoras, 5 restaurantes, 6 escritórios de contabilidade, 1 pensão, 3 hotéis, e 75 não especificados.

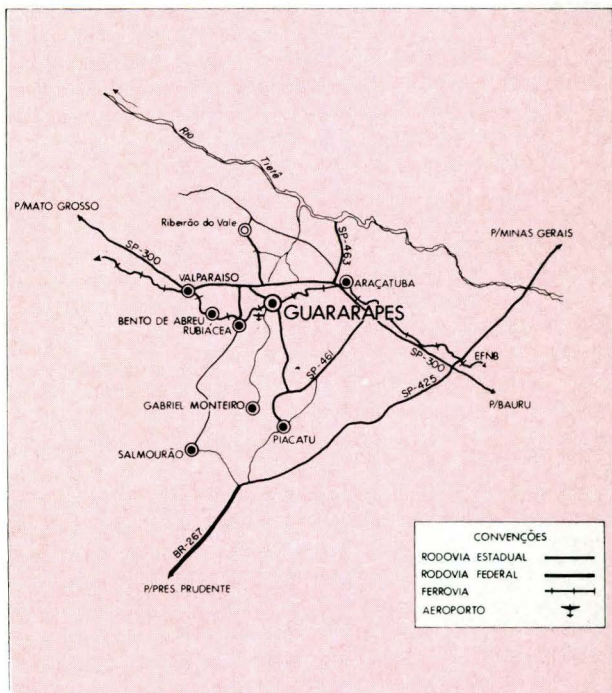
Os hotéis são: o *Esplanada*, com 13 quartos; o *Toscana*, com 6 apartamentos e 4 quartos e o *Globo*, 14 quartos; e a pensão, *Noroeste*, com 8 quartos.

Em funcionamento, 1 cooperativa de consumo.

Transportes

RODOVIÁRIO — Guararapes é servida pela Rodovia Marechal Rondon, SP-300, asfaltada e por 383 km de estradas municipais.

Os serviços de transporte coletivo de passageiros são explorados por três empresas de ônibus, duas delas com linhas interestaduais (Paraná) e intermunicipais (Rubiácea, Salmorão e Osvaldo Cruz) e a terceira, além de servir ao próprio Município, em sua zona rural, estabelece ligações intermunicipais com Araçatuba (21 horários de saída e 26 de retorno), Bento de Abreu, Valparaíso, Campinas, Jundiá e São Paulo. Para São Paulo, possui um horário diário de ida e de retorno.



Segundo estimativa da Agência de Estatística local, baseada no número de passagens vendidas, essas três empresas transportaram, durante o ano de 1981, 184.000 passageiros. Além dos serviços de auto-ônibus, Guararapes conta, ainda, com 26 táxis.

O transporte rodoviário de carga é efetuado através de 21 empresas que, em 1980, apresentaram uma receita bruta de fretes em torno de Cr\$ 151,9 milhões, correspondente a 179.331 toneladas transportadas.

Estavam registradas na CIRETRAN — 69.^a Circunscrição de Trânsito de Guararapes, em 1981, 1.235 automóveis e jipes, 11 ônibus, 5 auto-lotações, 464 caminhões, 234 camionetas, 88 motocicletas e 14 outros veículos.

Ferroviário — A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, da RFFSA, mantém 2 horários em cada sentido, possibilitando as ligações diretas com os municípios vizinhos e com aqueles situados à margem da sua via férrea até a Bolívia, através do entroncamento com a Ferrocarril Yacubá-Santa Cruz-Corumbá, além de ligar-se a outros municípios paulistas por intermédio de conexões com a rede da FEPASA.

Em 1981, foram vendidos na estação da NOB em Guararapes 39.733 bilhetes de passagens e transportadas 1.267 toneladas de carga.

Aeroporto e Campos de Pouso — O Aeroporto de Guararapes, prefixo SSGR, tem pista gramada, de 1.450 m x 76 m. Nele, acha-se instalada a Guararapes Manutenção Aeronáutica Ltda., destinada à conservação e reparo de pequenos aviões.

As fazendas Bom Sucesso, Gurucaia, Baguassu e Jangada são servidas por campos de pouso, que medem 600 m x 40 m.

As ligações entre Guararapes e algumas capitais e municípios estão discriminadas a seguir:

DESTINO	VIA	DIS- TÂNCIA (km)	TEMPO (horas)
Brasília, DF.....	Rodovia (SP-300/SP-425/BR-153)	892	15:00
São Paulo, SP.....	Ferrovia (RFFSA e FEPASA)	662	14:43
	Rodovia (SP-300/SP-255/SP-280)	565	07:40
Rio de Janeiro, RJ.....	Ferrovia (RFFSA/FEPASA/RFFSA)	1 209	20:13
	Rodovia (SP-300/SP-255/SP-280/BR-116)	963	16:30
Araçatuba, SP.....	Ferrovia (RFFSA)	28	00:41
	Rodovia (SP-300)	29	00:37
Bento de Abreu, SP.....	Ferrovia (RFFSA)	25	00:32
	Rodovia (SP-300)	27	00:36
Gabriel Monteiro, SP.....	Rodovia (RM)	56	01:52
Osvaldo Cruz, SP.....	Rodovia (RM)	58	02:36
Piçatu, SP.....	Rodovia (RM)	48	01:36
Rubiácea, SP.....	Ferrovia (RFFSA)	14	00:17
	Rodovia (RM)	13	00:26
	Rodovia (SP-300)	22	00:30
Salmoreão, SP.....	Rodovia (RM)	60	02:00
Valparaíso, SP.....	Ferrovia (RFFSA)	35	00:47
	Rodovia (SP-300)	29	00:40

Abreviaturas: RFFSA — Rede Ferroviária Federal S/A; FEPASA — Ferrovias Paulistas S/A; SP — Rodovia estadual; BR — rodovia federal; RM — rodovia municipal (sem asfalto).

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) mantém uma Agência Postal no Distrito-Sede.

Os serviços telefônicos estão a cargo da Telecomunicações de São Paulo — TELESP, com 990 aparelhos instalados.

A Rádio Difusora Guararapes, ZYK-587, transmite em ondas médias desde 1950.

Os programas de televisão das estações da Capital Estadual são nitidamente recebidos em Guararapes.

ASPECTOS CULTURAIS

O VIII Recenseamento Geral do Brasil apurou que, das 20.155 pessoas acima de 5 anos de idade, 14.068 eram alfabetizadas, em Guararapes.



Grupo Escolar Antonio Pinto de Oliveira

Ensino Integrado de 1.º e 2.º Graus

PELOS 26 estabelecimentos de ensino de 1.º e 2.º graus existentes em 1981, distribuíam-se 256 professores e estavam matriculados, no início do ano letivo, 5.563 alunos. Em 18 desses estabelecimentos (19 professores e 304 alunos), o curso abrangia apenas as 4 séries equivalentes às do antigo ensino primário; em 7 (202 professores e 4.304 alunos), as 8 séries do 1.º grau, sendo que um deles ministrava, ainda, 2 cursos de 2.º grau (magistério normal e o antigo colegial), com efetivos de 24 professores e 782 alunos. O ensino técnico de 2.º grau (contabilidade), estava representado por um estabelecimento com 11 professores e 173 alunos.

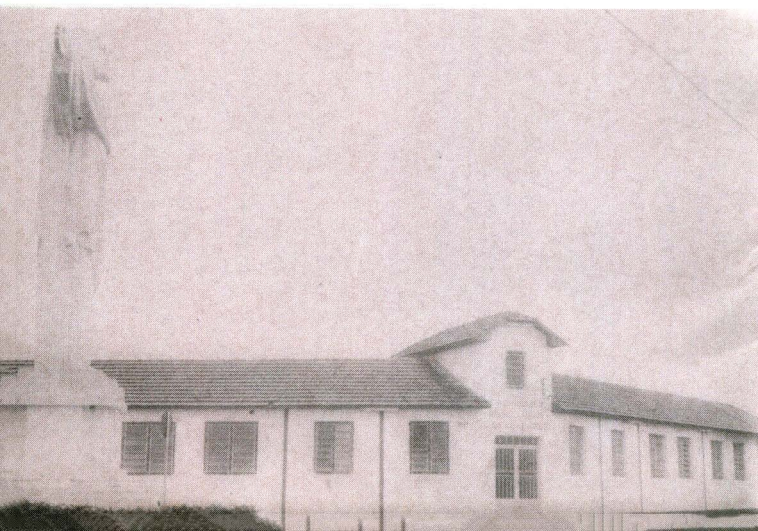
Os estabelecimentos que mantêm o curso de 1.º grau completo são as escolas estaduais Adelmo de Almeida, Professor Waldemar de Queirós, Professora Ivete Abdo Theodoro, Dr. Antonio Pinto de Oliveira, da Fazenda Jangada (rural) e o Centro Educacional do SESI, além da Escola Estadual João Arruda Brasil, que também ministra o ensino de 2.º grau. O 2.º grau profissionalizante é ministrado pela Escola Técnica de Comércio Euclides da Cunha.

Ensino Supletivo

O MUNICÍPIO possui uma unidade escolar de ensino supletivo de 1.º grau, com 4 professores e 90 alunos matriculados no início do ano letivo de 1981.

Faculdade de Artes Práticas

NO MESMO edifício em que se localizam o SESI e a Escola Técnica de Comércio Euclides da Cunha acha-se instalada uma unidade de ensino sob a denominação de Faculdade de Artes Práticas, a qual, em 1981, manteve 1 curso com 35 alunos e dispunha de 9 professores (foto abaixo).



MOBRAL

O MOBRAL manteve, em 1981, 4 classes de alfabetização, expediu 113 certificados de conclusão e utilizou 4 professores.

Outros Cursos

SEIS outros estabelecimentos registrados ofereciam os seguintes cursos aos munícipes: *Conservatório Musical Maestro Pedro Salla* — piano, órgão, violão e flauta doce (6 professores e 81 alunos); *Escola Municipal de Música Corporação 8 de Dezembro* — violão e banda de música (1 professor e 60 alunos); *Escola de Datilografia Remington* — datilografia (1 e 65); *Escolas Municipais de Pré-Escolares* — pré-escolar (9 e 250); *Escola Municipal de Corte, Costura, Bordados Simples e Industriais* — corte e costura e bordados (3 e 320) e *Escola para Deficientes Físicos* — integração (1 e 25).

Bibliotecas

AS BIBLIOTECAS de Guararapes, em número de 7, receberam 2 648 visitantes, em 1981, ano em que foram feitas 6 336 consultas e emprestados 755 volumes.

A Biblioteca Municipal Guilherme de Almeida, a mais importante, dispõe de 3.747 volumes. As outras seis são particulares, sendo a da EEPSP João Arruda Brasil, a que tem maior acervo (2.518 volumes).

Diversões

OS MUNÍCIPES reúnem-se em 13 associações esportivo-recreativas. Destacam-se o Guararapes Clube, no qual a natação é o esporte preferido e que conta com 700 associados; o Esporte Clube AERG (clube nissei), o mais antigo, 200; a Associação dos Funcionários Públicos Municipais, 43; a Associação Atlética Banco do Brasil, 38; e o Esporte Clube BANESPA, 28.

O Cine-Teatro Paratodos dispõe de 535 lugares.

O Bosque Municipal, antigo Horto Florestal, foi doado pelo Estado à Prefeitura Municipal, que o transformou em área de lazer para a população. Constitui excelente local para descanso e recreação, com amplo espaço bem iluminado e fartamente arborizado, onde se localizam instalações para churrasco, bar e restaurante, além de um parque infantil. O represamento das águas de um córrego propiciou a construção de uma piscina.

Imprensa

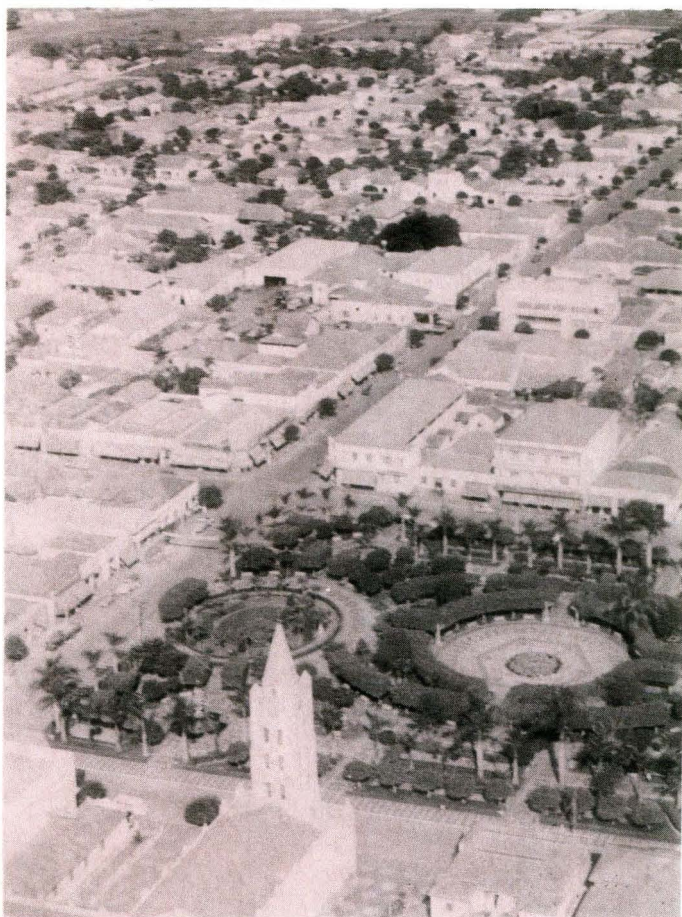
CIRCULA no Município um periódico: o *Impacto*, bissemanário, fundado em 1975. Suas tiragens, em 1981, totalizaram 46.000 exemplares.

Há 3 tipografias e 3 livrarias.

ASPECTOS SOCIAIS

O IX Recenseamento Geral do Brasil cadastrou, em 1.º-IX-1980, 6 148 prédios e 5 559 domicílios, dos quais, 4 862 estavam ocupados, 49 usados ocasionalmente, 10 fechados, 623 vagos e 15 eram habitações coletivas. Dentre os 4 862 domicílios particulares ocupados, 3 829 localizavam-se na zona urbana e 1 033 na rural.

Vista aérea da parte central da Cidade

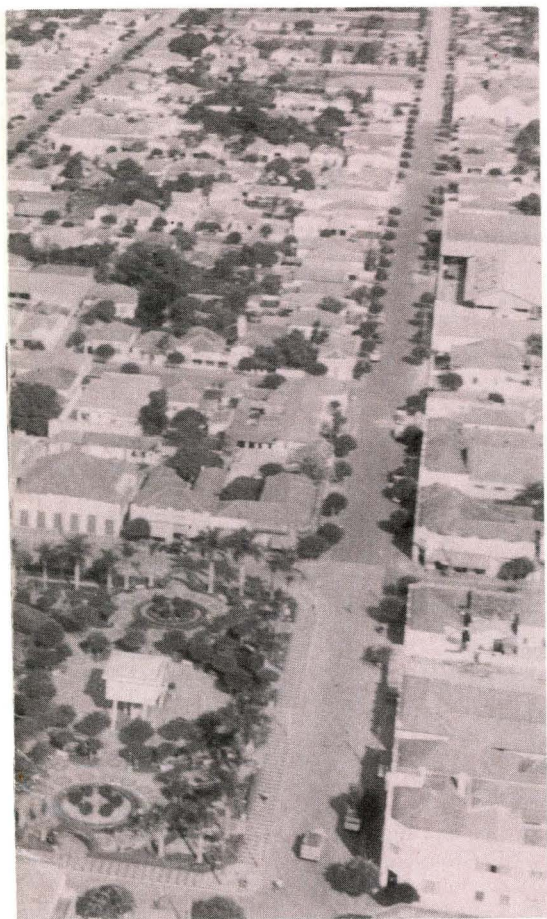


Urbanização

GUARARAPES é plana, quase toda asfaltada e teve sua primeira planta traçada pelo Engenheiro Mário Barroso Ramos, em 1928. O mapa inicial absorveu a estação da Estrada de Ferro, com ruas paralelas e transversais, quarteirões de 10 metros e, na parte central da planta, a praça e a igreja-matriz da Padroeira da Cidade.

Guararapes conta com os serviços profissionais de 2 engenheiros e de 2 construtores licenciados.

A Cidade tem seus 4.656 prédios edificadas em 13 avenidas, 1 alameda, 130 ruas, 12 praças, 2 jardins e 4 parques. Dentre os logradouros, 52 são pavimentados e 33 arborizados.



São muito movimentadas, entre outras, as Avenidas Marechal Floriano, Marechal Deodoro, Duque de Caxias, Rio Branco, Washington Luís; a rua Armando Sales de Oliveira; as Praças Nossa Senhora da Conceição e Copacabana e o Jardim Público.

A água é captada no córrego Frutal, com estação de recalque e tratamento. Apresenta-se isenta de impurezas e bactérias, para consumo público. A rede distribuidora estende-se por 98 logradouros e serve a 3.632 prédios, na Sede Municipal.

Quanto à rede de esgotos, é construída dentro de elevada técnica. Possui sensível desnível, com galerias nas junções das ruas para facilidade de limpeza. Os detritos são canalizados para uma lagoa de estabilização a fim de evitar a poluição do córrego receptor. O serviço de remoção de lixo funciona regularmente.

Há 2.265 prédios ligados à rede de esgotos, que passa por 65 vias públicas.

A energia domiciliar é fornecida na voltagem de 127/220 e frequência de 60 c/s, servindo a 4.596 prédios (áreas urbana e rural). Há 2.093 focos de iluminação pública.

Assistência Médico-Sanitária

OS SERVIÇOS hospitalares são prestados pela Santa Casa da Misericórdia, que oferece 49 leitos e da Casa de Saúde e Maternidade de Guararapes Ltda., 14.

Além do Centro de Saúde local, Guararapes possui 4 gabinetes dentários, instalados nos estabelecimentos escolares da Cidade, e destinados ao atendimento da população escolar.

Há 12 médicos, 7 dentistas, 5 farmacêuticos e 4 auxiliares de enfermagem no exercício da profissão.

No Distrito-Sede há 5 farmácias e drogarias, das quais 1 na zona rural.

Funcionam 2 laboratórios de análises clínicas.

Assistência Social

SÃO ÓRGÃOS de assistência social: Casa da Criança de Guararapes (creche), Educandário Nossa Senhora Aparecida (orfanato), Asilo São Vicente de Paulo (asilo para velhos), Associação do Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes (albergue noturno), Centro Social Escadinha do Céu (atendimento domiciliar a famílias carentes), Instituto Nossa Senhora de Fátima (orfanato) e Polícia Mirim de Guararapes (educativa e assistencial).

Além das referidas entidades, funciona no Município o setor de merenda escolar, com base na co-

operação entre órgãos da Prefeitura (Setor Municipal de Alimentação Escolar), do Estado (Departamento de Assistência Escolar) e do Governo Federal (Campanha Nacional de Alimentação Escolar). Possui cozinha piloto com 9 pessoas ocupadas e em 1981 atendeu 4.305 crianças nas zonas urbana e rural, tendo sido distribuídas 602.319 refeições a um custo estimado em Cr\$ 3.146 milhares. A Comunidade local, particularmente as classes produtoras, colabora ativamente através da doação de gêneros alimentícios.

Guararapes possui, ainda, 3 clubes de serviço de natureza cultural e filantrópica, os quais colaboram com as entidades de assistência social do Município, além de promoverem campanhas próprias. São eles o Clube dos 13, com 13 associados, o Lions Clube, com 44 e o Rotary Clube, com 50 sócios.

Religião

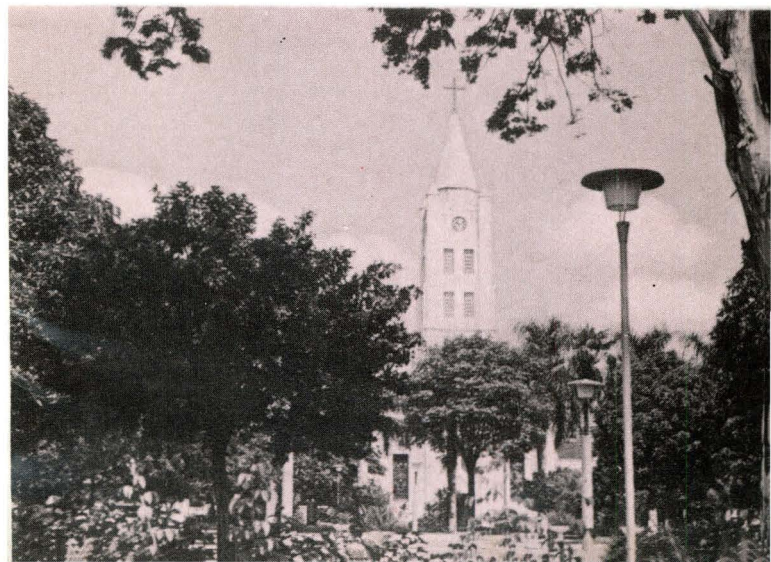
SEGUNDO o VIII Recenseamento Geral do Brasil, dentre os 23.324 habitantes de Guararapes, 88,2% eram católicos; 11,3% achavam-se distribuídos entre evangélicos, espíritas e pessoas de outras religiões, restando, apenas, 0,5% que se declararam sem religião.

Para o culto católico, as Matrizes de Nossa Senhora da Conceição e de São Pedro Apóstolo, e mais 7 capelas.

Para o culto evangélico, há 5 templos e 2 salões.

A Igreja Seicho-No-Ie possui um templo, e os espíritas contam com 5 salões.

Igreja Matriz



Festividades

NO MÊS de dezembro, na semana que antecede o dia de Nossa Senhora, o Município inicia as comemorações do aniversário da Cidade e os festejos à sua Padroeira, Nossa Senhora da Conceição. Há toda sorte de promoções que culminam, no dia 8, com a realização de missas nas 2 Matrizes, desfiles militares, escolares, de clubes de serviços, além de carros alegóricos. Em 1981, como parte das festividades, realizou-se a 1.^a Feira Agropecuária e Industrial de Guararapes — FEPIG, com mostra de produtos agropecuários, industriais e de artesanato através de 12 expositores, além de espetáculos artísticos com *shows*, festival de música sertaneja, balé, e competições constando de rodeios, vaquejada, prova de laço, raia e tourada, distribuindo-se prêmios aos vencedores.

Outro festejo tradicional é o que homenageia São Pedro, e que se prolonga durante todo o mês de julho. Há missas e solenidades religiosas e quermesses, realizadas em ambiente aberto, fartamente iluminado, com barracas de jogos, churrascos, leitões, bebidas, música e fogos. No encerramento, há leilão de gado.

A Semana da Pátria também é festivamente comemorada no Município. Além das atividades de cunho cívico, social e esportivo, realiza-se, desde 1976, durante os dez dias que antecedem o 7 de Setembro, a Feira do Bordado Industrial. Em 1981 teve lugar a VI FEBIG, com a presença de 25.000 visitantes e a participação de 10 indústrias de bordados, de confecção de roupas, de máquinas de bordar e da Faculdade de Artes Práticas do Município.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ESTÃO sediadas em Guararapes, entre outras repartições, a Junta de Alistamento Militar, o Tiro de Guerra n.º 286, o Forum e a Agência de Coleta do IBGE.

Finanças

A RECEITA arrecadada pela União atingiu Cr\$ 72,6 milhões; pelo Estado, Cr\$ 194,6 milhões e pelo Município, Cr\$ 171,2 milhões, em 1981.

A Municipalidade realizou despesas no valor de Cr\$ 169,3 milhões.

O Orçamento Municipal para 1982 previu receita de Cr\$ 322,6 milhões (Cr\$ 47,9 milhões de renda tributária) e fixou igual despesa.

A Coletoria Federal arrecada também no Município de Rubiácea.

Representação Política

A CÂMARA Municipal era formada de 11 vereadores e estavam inscritos, em 1981, 11.138 eleitores.

FONTES

As INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho, foram em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Coleta de Guararapes. Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBGE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



Esta publicação faz parte da série de monografias organizada pelo Centro Editorial do IBGE. Os dados estatísticos, sobre os diferentes aspectos da vida municipal, são apresentados com a atualização possível.

A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica, sintetiza elementos esparsos em diferentes documentos, ocorrendo, em alguns casos, divergência de opinião. Por isso, o IBGE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores, geógrafos e estatísticos.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

7.^a série A

- 601 — Lagarto, SE
- 602 — Lucélia, SP
- 603 — Pouso Alegre, MG
- 604 — Itabaiana, SE
- 605 — Santa Cruz, RN
- 606 — Franca, SP
- 607 — Santo Anastácio, SP
- 608 — Birigui, SP
- 609 — Lagoa Vermelha, RS
- 610 — Cruz Alta, RS
- 611 — Araçatuba, SP
- 612 — Minas Novas, MG
- 613 — Serro, MG
- 614 — Itapiranga, SC
- 615 — Limeira, SP
- 616 — Dracena, SP
- 617 — Flórida Paulista, SP
- 618 — Passo Fundo, RS
- 619 — São Leopoldo, RS
- 620 — São Sepé, RS
- 621 — Guararapes, SP

